

ATA DA 14ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO E 4ª CÂMARA ITINERANTE NA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO DE SANTO ANTÔNIO – EM 13/05/2019.

Às 19h00minh, compareceram na Sede da APRURISA os Vereadores Davis Cristian de Landa, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio e Rafael Alberto Mourão. Ausente os Vereadores Eder Rodrigues Lopes. Ausente o Vereador Ramon Teixeira Barbosa, justificado. Licenciado o Vereador Raimundo Salema Ribeiro. Estava presente o Sargento Marcelo. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Ramon Teixeira Barbosa deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos, agradeceu a presença do Sargento Marcelo da Polícia Militar e solicitou ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico e em seguida fez a leitura dos requerimentos solicitados pelos moradores da comunidade no ano de 2018. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva. Não havendo correspondências a ser lida o Presidente Interino esclareceu o motivo da Reunião Itinerante e em seguida passou a palavra aos moradores da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. O Senhor Marcos reclamou sobre a demora da conclusão da reforma do posto de saúde, solicitou uma enfermeira, médico, dentista e uma ambulância para a comunidade. O Senhor Luiz questionou quem acompanha a obra de reforma do posto de saúde. Considera que antes do início da reforma do posto de saúde um responsável da Prefeitura convidasse alguém da comunidade para acompanhar a reforma. Disse a partir da próxima eleição será eleitor do município de Coronel Pacheco. Questionou qual o objetivo da Câmara Municipal. Considera que os moradores estejam felizes com o que está acontecendo na comunidade, uma vez que não compareceram na reunião. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que estava junto com os Vereadores Davis Cristian de Landa, Fagner Florêncio dos Santos e o Prefeito na porta da Câmara antes da reunião e que segundo o Prefeito entre vinte dias o posto de saúde da comunidade será inaugurado e que só faltam as janelas e portas que já chegaram. A Senhora Nilda disse que solicitou em uma reunião o término do calçamento no morro próximo a sua residência. Disse que quando chove e aparecem os problemas solicita o Senhor Giovane que resolve parcialmente o problema. Disse que o trecho de aproximadamente 10 metros. Disse que a Estrada da Pedra é muito estreita e quando carros se encontram é preciso que alguém dê uma ré, o que pode ser perigoso. Solicitou que a mesma possa ser mais ampla e que façam a limpeza no barranco. Disse que seu pedido está sendo direcionado aos nove Vereadores e não só a situação. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que as reivindicações são levadas até o Executivo e assinada pelos nove Vereadores. A Senhora Nilda disse que não é uma solicitação pessoal e sim em prol da comunidade, pois é um local de acesso de muitos carros. O Senhor Luiz considera serviços simples de resolver, mas que falta de vontade das pessoas em querer resolverem o problema. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos concorda com o Senhor Luiz quando falou sobre aluem para acompanhar a obra do posto de saúde. Disse que a comunidade está muito bem acompanhada pelo funcionário Giovane. O Vereador Davis Cristian de Landa considera fácil a conclusão do calçamento do morro solicitado pela senhora Nilda. Esclareceu que os requerimentos são enviados ao Executivo e só ele tem o poder de executar. Disse que todos os

requerimentos são assinados por todos os Vereadores. Disse que a reforma do posto de saúde é sempre pauta das reuniões. Disse que o posto de saúde do Município também irá passar por uma reforma e questiona se irá demorar a conclusão como está demorando na comunidade de ribeirão de Santo Antônio. Disse que ofícios são enviados ao Executivo solicitando informações, mas não são respondidos. Disse que na reunião itinerante realizada no ano de 2018 foi falado por um Vereador que a Prefeitura tinha seiscentos sacos de cimento e caminhão de areia, mas não havia concluído a reforma do posto de saúde da comunidade. Disse que foi questionado ao Executivo, mas não obtiveram a resposta. Disse que o calçamento do morro citado pela Senhora Nilda deu início em outro mandato do atual gestor. Disse que a verba para a reforma do posto de saúde do município já está depositado, mas não entende a demora. Disse que o município possui duas ambulâncias, mas só uma está atendendo a população e a outra está parada por multas, mas que foi gasto aproximadamente quatro mil reais com a mesma parada. Disse que com ajuda de alguns Vereadores e moradores compraram asfalto e construíram um redutor de velocidades no município de Coronel Pacheco, pois o DEER e o Prefeito liberaram. Disse que só podem realizar alguma tarefa com autorização do Prefeito, caso contrário podem ser caçados pelo mesmo por estarem passando por cima das ordens. Disse que o município ainda não tem nenhuma obra inaugurada pelo Prefeito. Disse que os Vereadores realizaram um sorteio de prêmios beneficente para a APAPE. O Vereador Eder Rodrigues Lopes sobre a não participação da população nas reuniões considera uma questão cultural. Disse que a classe política do país está desacreditada. Disse que os pedidos da comunidade são os mesmos. Disse que quando entrou na política se decepcionou, explicou o motivo. Disse que é do partido do prefeito, mas está do lado da população. Disse que se o Prefeito ouvisse os Vereadores as coisas dariam certo. Disse que os Vereadores apresentam os problemas e as soluções ao Executivo. Fez a leitura de alguns requerimentos já solicitados pela comunidade em anos anteriores. Disse que já aconteceu de três pessoas passarem mal ao mesmo tempo e onde teve que socorrer uma em seu carro. Considera os requerimentos simples de resolver e que falta força de vontade para executar. Disse que quando tem festa as estradas ficam boas. Disse que o assunto do posto de saúde está sempre em pauta nas reuniões. Disse que foi até a ASTRANSPS tentar trazer o ônibus municipal (de rua) do município de Juiz de Fora para até a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio, mas não é possível e explicou o motivo. Disse que á pedido do Sargento está deixando o novo número de telefona para contato, caso a comunidade venha precisar. Esclareceu qual a finalidade da Câmara Municipal, respondendo ao Senhor Luiz. Disse que seu projeto sobre farmácia solidária não foi sancionada pelo Prefeito. O Vereador Rafael Alberto Mourão citou quanto a Prefeitura recebeu por mês desde janeiro do ano de 2019 até o momento. Disse que dinheiro tem. Falou quanto a prefeitura gastou com alguns órgãos do município. Disse que o senhor Melquiades recebe um valor aproximadamente de três mil e quinhentos reais para está à frente das obras do município e o Senhor José Macedo recebe o mesmo valor para está à frente das máquinas. Considera essas pessoas o carro chefe do Prefeito, uma vez que foram escolhidas. Disse considerá-los muito como pessoas, mas está se referindo ao trabalho. Disse que muitas das vezes sai de sua residência e só retorna a noite e vê muitas pessoas precisando de coisas e a Prefeitura está virando as costas. Elogiou o Senhor Elias Diretor de Agropecuária. Disse que o trator do município ficou um ano parado na oficina. Elogiou o Senhor Giovane funcionário da Prefeitura e disse que ele não está atuando onde deveria. Disse que o que é falado nas reuniões chega à rua de outra forma, mas as reuniões são gravadas. Disse

que todos os anos prometem o mata burros para o senhor Tiãozinho onde o Prefeito não tem coragem de ir, mas pra pedir votos ele vai. Disse que são cinco porteiras onde o motorista escolar tem que descer do carro para abri-las. Disse que no ano de 2018, os funcionários municipais não tiveram aumento salarial e esse ano está uma briga. Disse que os outros municípios tiveram e não sabe se o município de Coronel Pacheco não teve por falta de dinheiro ou má administração, mas considera ser falta de administração mesmo. Disse que esteve com o Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio na reforma do posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e o local está infestado de pulgas e tem vídeos mostrando. Disse que se em um ano a reforma não foi concluída mais vai concluir em vinte dias porque vai ter festa na comunidade. Considera que uma obra tem que ter dia certo para conclusão. Disse que foi enviado ao Executivo um ofício questionando a presença de sua filha na Prefeitura todos os dias e esse ofício foi respondido rapidamente. Disse que não é contra da filha do Prefeito fazer visitas, mas a população fala que ela está administrando e realmente está. Considera que as pessoas elegeram o Prefeito Edelson. Disse que a comunidade do Ribeirão de Santo Antônio teve uma dotação de seis mil reais cancelada e usada em outras funções. Disse que se a associação está totalmente organizada pode receber a dotação. Considera que deveria ter feito uma reunião com a comunidade e comunicar que não entregariam o dinheiro para a associação, mas iriam investir no calçamento. Disse que o Município possui duas ambulâncias, mas só uma atende a população porque a outra está parada por multas que não foi paga. Disse serem aproximadamente 14 mil reais de multa. Disse que enviou uma moção de agradecimento para os municípios de Piau e Goiana, pois quando o município de Coronel precisa de socorro na saúde são esses municípios que socorrem. Disse que o poço artesiano foi instalado na comunidade, mas foi solicitado que continuassem com a manutenção na água que fazia o abastecimento antes do poço, pois essa água ainda atende várias residências. Disse que não está sendo atendido o pedido. Disse que a Câmara economizou cento e dez mil reais e devolveu ao Executivo. Disse que os Vereadores conversaram com o Prefeito e sugeriu como deveria ser gasto esse valor, mas até agora nada foi feito. Considera que não existe diálogo entre Vereador e Prefeito. Considera que é preciso novas pessoas na política. Considera que se vai arrumar a estrada onde as pessoas vão passar para a festa, arrumem todas. Disse que o município não possui o código de postura, mas tem o fiscal. Disse que há seis meses o poço artesiano da comunidade dos Jardins do Continente está sem o automático e a bomba está sendo desligada na mão. Sobre o PROAMO, disse que foi solicitado atendimento para a Senhora Alessandra moradora da comunidade por várias vezes e não foi atendida e que a Senhora Alessandra se mudou para outro município. Disse que tem tudo para o funcionamento do PROAMO funcionar, mas não funciona. Disse que a comunidade não tem um local para as crianças realizarem um esporte. Disse que foi solicitado que o município realizasse atendimento de carteira de identidade e trabalho, mas não fazem e só prometem. Disse que ETA levando pessoas no município de Juiz de Fora para fazer esses documentos. Disse que vai aguardar o tempo estipulado de vinte dias para a entrega do posto de saúde, se não acontecer irá ao ministério público. Pediu desculpas a comunidade em nome do Prefeito. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio apresentou o plano de governo do atual gestor e fez a leitura de uma parte que fala sobre a saúde. Disse que tudo que foi falado pelo Senhor Marquinhos, morador da comunidade está no plano de governo como uma deficiência na gestão anterior, mas pelo visto não mudou nada. Fez a leitura sobre a parte de educação que foi prometido no plano de governo e que não está sendo cumprido. Sobre o cemitério, disse que esteve no

local e fizeram uma filmagem e que após a administração realizou a limpeza do local. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que faleceu um senhor e que não fosse realizada a limpeza o senhor iria ser sepultado em meio ao mato. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio continuou a leitura do plano de governo e falou sobre o calçamento em locais críticos. Disse que o que foi prometido não está sendo cumprido pelo gestor. Falou a função dos vereadores. Disse que nem 97% das coisas estão por fazer por parte do administrador do município. Continuou a leitura do plano de governo. Considera que se o que foi prometido no plano de governo não está sendo cumprido como ouvirá os Vereadores. Disse que o atual gestor inaugurou em outro mandato um palco que não tem nem as colunas e responde processo por isso e foi reeleito. Considera que a justiça não é lenta, e sim cega. Disse que pensam em votos e não cumprir nada do que prometeram. Considera a política boa, mas a politicagem é ruim. Disse que escolheu trabalhar com a fiscalização e que no início do mandato tentaram abrir um diálogo com o atual gestor, mas não fluiu tampouco se importou com a oposição política partidária. Disse que se for para o bem da sociedade é apoiado por todos os Vereadores. Disse que aproximadamente seis milhões de reais chegaram aos cofres públicos até então no mandato e os problemas são os mesmos. Considera problema de gestão. Disse que existem pessoas excelentes nos cargos, mas só entram no cargo se apoiar o Prefeito. Disse que o gestor fez um excelente trabalho na estrada, mas é preciso a manutenção e só e dada perto das festas. Disse que não existe uma ambulância na comunidade, mas existe um contrato com Senhor Emerson Leôncio de Magalhães que possui o transporte para conduzir os pacientes da comunidade. Quanto aos medicamentos existe hoje um valor de 288.557,75 de licitação de medicamentos. Disse que já está licitado e não sabe por que está faltando. Disse que é solicitada informações de tudo que o Prefeito realiza no município, mas não seria preciso pedir porque existe a lei de transparência pública. Considera que o Prefeito não é dono das verbas públicas e sim gerenciador do dinheiro. Disse que precisou fazer um levantamento junto ao Tribunal de Contas do Estado porque a Prefeitura Municipal não informou. Disse que a partir desse levantamento viu uma conta de dezesseis mil, cinqüenta e cinco reais e treze centavos de multas de veículos do município. Disse que pediram informações sobre as multas e foi dito que as mesmas seriam provenientes da gestão anterior. Disse que pesquisando mais a fundo descobriu que a gestão anterior tem uma multa de mil quatrocentos e cinqüenta e três reais e trinta e um centavos de multa e a atual gestão quatorze mil seiscentos e um e oitenta e dois. Disse que foi falado por alguns funcionários que seria mentira. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que desafia quem falou que seria mentira pegar a documentação e provar que é mentira. Disse que está no site do DETRAN. Disse que a população da zona rural é carente e qualquer melhoria os moradores ficam satisfeitos. Disse que as políticas públicas são para todos, mas só chegam até algumas pessoas. Disse não ter nada contra a pessoa do Senhor Edelson como pessoa, mas como gestor é um fracasso. Disse que o Senhor Prefeito não pode carregar a culpa sozinho, pois o erro vem de anos anteriores. Disse que é preciso ver quais as políticas estão sendo boas no município. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que sobre o calçamento a Prefeitura possui um funcionário que trabalha nessa área, que é o Senhor Jordão. O vereador Helder Campos Camilo disse concorda com os demais Vereadores. Disse que nunca nenhum Prefeito esteve Presente nas reuniões. Disse que já houve promessas de asfaltar a estrada da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Esclareceu o motivo pelo qual não compareceu na reunião passada. Disse que um Prefeito ofereceu passar o Senhor Didico o concurso público a toca de voto. Disse

que conversa pouco com o Prefeito, mas que hoje fez uma reclamação com o gestor sobre um mato que está na estrada e o Prefeito não gostou. Disse que falta diálogo entre Executivo e Legislativo. Disse que o salário dos Secretários é alto por pressão do antigo gestor. Disse que o calçamento solicitado pela Senhora Nilda já era pra ter sido concluído há muito tempo. O Vereador Davis Cristian de Landa lembrou que na primeira reunião na comunidade foi solicitada uma academia ao ar livre. Disse que a academia chegou ao município e trocaram, instalaram uma nova no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida e o que já estava lá foi retirado e instalado no bairro Santa Rita e o da comunidade não chegou. Disse que na reunião quando disse que não seria instalada a academia na comunidade foi criticado. O Vereador Felipe Fonseca Guerra elogiou os Senhores Giovane e Elias, ambos os funcionários da Prefeitura. Disse que pessoas estão pensando em derrubá-lo para assumir sua cadeira de Vereador. Disse que pessoas largaram emprego para assumir uma vaga na Prefeitura recebendo menos só pela carga horária. Sobre o calçamento disse que o Prefeito iniciou em seu outro mandato, o Senhor Elesbão construiu mais um pouco, mas devolveu uma verba que já estava na conta de quase duzentos mil reais e disse que não precisava de calçamento no município. Disse que o Senhor Elesbão quando Prefeito disse que asfaltaria a estrada da comunidade. Disse que está na política desde o ano de 2013, e que também já apresentou outros planos de governo em outras reuniões. Disse que plano de governo nunca foi concluído. Disse que as zonas rurais sempre ficam para depois. Disse que pediu a limpeza da estrada de acesso a comunidade de Ribeirão de São José antes da festa. Disse que na gestão passada era oposição, estava como Presidente da Câmara devolveu dinheiro, não deixaram de votar nenhum projeto do Executivo. Disse que a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio ficou quatro anos sem festas. Disse que o município tem seis candidatos a Prefeito. Disse que falam que tem pouca verba, mas todos querem ser Prefeito. Disse que em 06/01/2013, o gestor chamou os Vereadores no gabinete e disse que se não votassem nos cargos para mais cinco secretárias o município iria parar. Disse que foi votado e o município continua parado. Disse que quando Presidente e o Vereador Helder como Presidente gastaram mais de trezentos mil reais em obras na Câmara. Disse que fizeram mais que o Prefeito. Disse que quem não possui o título novo terá que ir até o município de Rio Novo renovar que será biométrico. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 21hs e 00 min. Felipe Fonseca Guerra Presidente Interino - Eder Rodrigues Lopes - Vice-Presidente Interino e Fagner Florêncio dos Santos - Secretário. Coronel Pacheco, 13 de maio de 2019.